

Avaliação Intercalar do Programa Operacional Regional Norte 2020



Objetivos de avaliação

Identificar e explicar o contributo do PO para os resultados esperados nos OE de cada PI mobilizada em cada um dos seus Eixos Prioritários

Enquadramento*



Avaliação de impacto das intervenções do Norte 2020, sendo orientada para determinar o contributo dos Fundos veiculados pelo PO para os Objetivos Específicos de cada Prioridade de Investimento (PI), seguindo a lógica de intervenção definida na programação.



Taxa de Compromisso: **106%**
(Valor aprovado/Dotação do Programa)



10 Eixos Prioritários



Taxa de Realização: **58%**
(Valor executado/Valor aprovado)



12 686 Operações Aprovadas



2 103 M€ Fundo Aprovado



439 Avisos de Abertura de Concurso



A dotação financeira disponível para apoios à atividade económica e à área social foi reforçada em sede de reprogramação (2020), visando colmatar os efeitos adversos impostos pela pandemia da COVID-19.

*Dados reportados a 31/12/2021

Metodologia

Esta avaliação teve como referencial metodológico a Avaliação Baseada na Teoria que determinou a estruturação do quadro lógico da intervenção do POR Centro 2020. A abordagem metodológica foi ancorada num leque diversificado de métodos e técnicas de recolha de dados, de tratamento e análise de informação quantitativa e qualitativa



Recolha de Dados



2 Inquéritos
(a beneficiários não empresariais e a empresas)



Recolha Documental



6 Focus Group



9 Entrevistas



8 Casos de Estudo

Principais Resultados

Eficácia

O desempenho do Norte 2020 em termos de cumprimento de metas de realização é globalmente positivo. Os níveis de compromisso e de realização (106% e 58%, respetivamente) registados à data de avaliação, estão em linha com o verificado nos demais Programas Operacionais do Continente



Educação – A educação e aprendizagem ao longo da vida revelou ser um domínio de intervenção do Programa com elevada eficácia. As medidas de combate ao insucesso escolar revelaram-se igualmente bastante eficazes



Recursos altamente qualificados – evolução positiva ao nível da integração nas empresas, embora num quadro de menor interesse dos empresários e de dificuldades de atração dos trabalhadores qualificados



Coesão territorial – resultados positivos ao nível dos instrumentos mobilizados para a regeneração e revitalização urbanas



Eficiência energética – baixa adesão das operações devido à menor atratividade dos instrumentos e à sua complexidade. Dificuldade em mobilizar procura



Promoção do emprego – a promoção do emprego e do microempreendedorismo foi muito positiva. Medidas como o S2E e +CO3SO revelaram grande adesão

Eficiência



Recursos Humanos alocados à Assistência Técnica relevantes a assegurar a otimização na aplicação de recursos



Contexto macroeconómico e os efeitos da Pandemia e da Guerra na Ucrânia afetaram a capacidade de execução dos beneficiários



Instrumentos Financeiros com menor adesão por parte dos beneficiários do que o previsto

Impacto



Especialização produtiva da Região inalterada (indústria transformadora como motor da economia), embora se tenham registado mudanças face ao incremento dos serviços intensivos em conhecimento e intensidade tecnológica da indústria). A ação do Programa para o estímulo à contratação de pessoal altamente qualificado revelou-se pouco eficaz (355 recursos humanos contratados).



Os indicadores educativos regionais registaram um desempenho extremamente positivo, em linha com a ambição e alocação de recursos do Programa. Os resultados ao nível da melhoria das instalações escolares, do sucesso educativo e da qualificação do ensino e da aprendizagem profissional foram muito positivos.



Importante contributo em termos de criação de emprego qualificado.



Os benefícios locais das intervenções integradas de regeneração urbana nos centros urbanos da Região tiveram múltiplos impactos na qualificação do sistema urbano

Relevância e coerência

Elevada coerência da abordagem preconizada na arquitetura programática

Resposta adequada das propostas de reprogramação às alterações de contexto

Estratégia de comunicação

Estratégia de Comunicação do Norte 2020 revelou-se manifestamente bem sucedida e eficaz no alcance dos seus objetivos

Os canais e ações de comunicação do Programa foram positivamente apreciados pelos promotores

Recomendações

1. Dinamizar o ecossistema regional de I&D e Inovação (OE 1.1 do NORTE 2030).
2. Estimular a I&D, sobretudo empresarial e em projetos colaborativos, favorecendo a cobertura da globalidade do ciclo de inovação e os projetos de elevado potencial de valorização económica (OE 1.1 do NORTE 2030).
3. Dar continuidade aos apoios ao empreendedorismo reforçando os mecanismos de seletividade e a capacitação dos atores do Sistema Regional de Inovação para a Descoberta Empreendedora Manter apoios ao empreendedorismo, dando primazia aos domínios prioritários da S3 NORTE 2030 Regional e a setores de alta e média-alta intensidade tecnológica e alavancados em ações coletivas estruturadas (OE 1.1 e 1.4 do NORTE 2030).
4. Manter os estímulos à contratação de recursos humanos qualificados e à formação em contexto empresarial, favorecendo lógicas mais estruturadas de formação e reforçando a sua atratividade (OE 4D do NORTE 2030).
5. Promover a integração e complementaridade dos instrumentos de apoio à inovação, competitividade e internacionalização do tecido empresarial regional que potencie os impactos (OE 1.1, 1.3 do NORTE 2030).
6. Apostar nos instrumentos financeiros (IF) numa perspetiva de complementaridade face aos sistemas de incentivos às empresas (OE 1.3 do NORTE 2030)
7. Reconfigurar o desenho dos incentivos à eficiência energética, reforçando a sua atratividade (OE 2.1 do NORTE 2030).
8. Manter a aposta na promoção do acesso aos serviços de interesse geral através do investimento nas redes de equipamentos de saúde, educação e sociais, do reforço das respostas em rede intermunicipais e da geração de formas inovadoras de provisão. (OE 5.1 do NORTE 2030).
9. Intensificar os processos de capacitação do ecossistema de fundos, especialmente dos atores territoriais, para os novos desafios de transição energética, ecológica e digital, através de ações específicas e da criação de redes (formais e informais) de reflexão estratégica e operacional, capacitação e operacionalização (POAT).
10. Reforçar os mecanismos de divulgação dos resultados dos projetos e da ação do Programa no desenvolvimento da região reforçando a sua notoriedade, incluindo através de parcerias com órgãos de comunicação social.
11. Reforçar os mecanismos de divulgação dos apoios, simplificando a linguagem e garantindo adequação dos canais e conteúdos aos públicos-alvo, em particular junto dos promotores empresariais.
12. Redefinir os mecanismos de financiamento da política regional no pos-2030, respondendo à eventual redução de financiamento da Política de Coesão, à crescente ineligibilidade de necessidades de investimento locais e aos desafios de financiamento da descentralização a médio prazo.
13. Assegurar que o período de programação de fundos post-2030 está suportado na realização de exercícios de planeamento estratégico regional e intermunicipal, que envolvam os atores locais e regionais.
14. Redefinir o modelo de abordagem ao desenvolvimento urbano, ajustando-o às características do sistema urbano regional e à diversidade de centros urbanos, diferenciando os instrumentos territoriais consoante a escala adequada de concretização da política urbana.